

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES  
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



1 Ata da 5ª reunião do Conselho Gestor do Campus Avançado UFJF/GV  
2 Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às treze horas e trinta minutos, no  
3 auditório da Câmara Municipal de Governador Valadares, realizou-se a quinta reunião do  
4 Conselho Gestor do Campus Avançado da UFJF/GV. Presente o Prof. Dr. Peterson Marco O.  
5 Andrade, Diretor do Campus, Ricardo Grunewald, Coordenador Administrativo, Ângelo Marcio  
6 Denadai, Coordenador Acadêmico, Fabio Alessandro Pieri, Gerente de Graduação, os  
7 Conselheiros: Leonardo Lemos, Denis Alves Perdigão, Adriano Freitas Azevedo, Schirley  
8 Policário, Cynthia Lessa da Costa, Jamir Calili, Heder José Ribeiro, Hugo Lemes Carlo,  
9 Fernanda Bello Corrêa, Sandra Bertelli, Regina Kelmann, Diogo Simões Fonseca, Vanessa  
10 Cardoso Silva, Pedro Henrique Carvalho, Andréia Queiroz, Maria Anete Valente, Nizia Araújo,  
11 Marcelo Nagem, Cibele Velloso, Diener Maick Piske, Leonardo Alexandrino, Alessandro  
12 Rocha, Thiago Senra dos Santos, Roni Duque e demais representantes da comunidade  
13 acadêmica, dentre eles técnicos em educação, docentes e discentes. **No expediente. Primeiro**  
14 **ponto da pauta.** Portaria 549 de 25 de maio de 2016. O Diretor informou que no dia de 25 de  
15 maio, foi publicada a Portaria 549 que cria a Comissão de Obras para o Campus de Governador  
16 Valadares da UFJF. A Comissão é composta por: Prof. Peterson Marco, Presidente; Ricardo  
17 Grunewald, Coordenador Administrativo; Prof. Ângelo Denadai e Prof. Denis Perdigão,  
18 Diretores das Unidades; Emílio Mafalda, Gerente de Infraestrutura; André Felipe Silva,  
19 Engenheiro; e Daniela Ongaro, Arquiteta. No Campus Sede: -Pró-reitor de Infraestrutura e  
20 Gestão, Prof. Marcos Tanure; Pró-reitora Adjunta de Infraestrutura, Janezete Marques;  
21 Alexandre Augusto Rosa, Coordenador de Obras e Projetos; e Éder Marques da Costa, Gerente  
22 de Projetos. Informou que temos 90 dias a partir do dia 24 de maio, para elaborar um relatório  
23 sobre demandas atuais das instalações físicas do Campus GV. Informou que existe uma ação  
24 pública contra a empresa Tratenge, que foi contratada para fazer a fiscalização das obras, e que o  
25 Ministério Público pediu a suspensão do contrato com a mesma, o que já foi feito. Sobre a  
26 estrada, esclareceu que ainda não está bem definida se a competência para sua construção é do  
27 MEC, do Governo Federal ou Municipal. Nos próximos meses, provavelmente dentro de 30 dias,  
28 irão se reunir com representantes dos 3 segmentos para seja definida essa questão. Ressaltou que  
29 não estava sendo discutindo que tinha que chegar água e luz ao Campus. A partir do momento  
30 que a Comissão foi formalizada e tiveram acesso a essa informação, fizeram reuniões no SAAE  
31 e na CEMIG. O Diretor esclareceu que a Comissão não atua apenas em obras, mas em 3  
32 segmentos: o que se tem hoje (Pitágoras, Univale), melhoria das condições atuais, e o futuro  
33 Campus. O discente Roni Duque questionou sobre a dinâmica de trabalho dessa Comissão, e  
34 como será feito para que haja transparência. O Diretor disse que o primeiro passo é o que está  
35 sendo feito hoje e ressaltou que tudo depende de verba do Governo Federal. Informou que o  
36 projeto básico foi deficiente e que não foi feito o plano de necessidades. Estão buscando levantar  
37 um bom diagnóstico da situação, mas tudo depende da sinalização que o Governo dará referente  
38 a uma possível retomada das obras. Prof. Ângelo disse que a Comissão já está atuando no  
39 sentido de atualização de algumas demandas e que hoje esteve com Chefes dos Departamentos  
40 da área da saúde. Explicou que há duas vertentes do ponto de vista operacional: uma voltada para  
41 obras do Campus onde utilizariam como referência os projetos já levantados em 2014. Havendo  
42 restrições orçamentárias, tentarão adaptar o projeto à nova realidade financeira. Outra vertente é  
43 a ocupação de espaços na cidade, tendo também como referência um projeto feito em 2014

Itelly

RS

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES  
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



87 Campus Sede para dividir patrimônio de almoxarifado, e também para termos uma pequena  
88 COSUP aqui no Campus. Disse que trouxe a proposta de uma Comissão para se possa discutir  
89 esse dimensionamento, e acha importante termos um representante de cada unidade. Prof. Denis  
90 disse ser importante também ter alguém da Reitoria nessa comissão. O TAE Leonardo  
91 Alexandrino solicitou que seja dado um prazo para que os TAE's possam escolher da forma mais  
92 democrática possível o seu representante. Prof. Ângelo disse que servidores dos setores de  
93 planejamento e financeiro, possuem uma proposta de organograma consolidada no Power Point,  
94 e que seria interessante apresentá-la nos dois Institutos. O TAE Leonardo disse que podem sim  
95 fazer a apresentação novamente à comissão. O Diretor sugeriu que além do Renato Araújo  
96 representando a parte administrativa, o Fábio Pieri também faça parte da Comissão  
97 representando a parte acadêmica. O Prof. Ângelo sugeriu que além desses dois servidores, haja  
98 dois representantes dos TAE's, os dois Diretores Eleitos e representação estudantil. Essa  
99 proposta foi colocada em votação e aprovada com unanimidade. Foi votado por unanimidade  
100 também o prazo de quinze dias para apresentação dos nomes que irão compô-la. **Quarto ponto.**  
101 Situação do Imóvel do Bairro Santa Rita. O Diretor disse que esteve em BH com a  
102 superintendente da SPU para saber qual era a pendência, pois não adianta colocar recursos se  
103 ainda está pendente a cessão definitiva. Informou que o que se tem hoje é a carta de ocupação  
104 imediata do imóvel, e que nessa reunião o prazo foi modificado de 10 para 20 anos, prorrogável.  
105 O objeto também será alterado para "Ensino, pesquisa, extensão e área administrativa". Prof.  
106 Jamir questionou se seria possível adotarmos parceria com alguma entidade de classe para que se  
107 possa fazer algumas reformas e adequações a fim de desenvolver outras atividades. Diretor  
108 frisou que em 30 dias deverá sair o termo de cessão e o ponto principal é que temos que dar uma  
109 destinação para o imóvel. Ricardo perguntou se para a UFJF podemos efetuar reformas ou obras  
110 em imóvel cedido. O Diretor disse que de acordo com a Procuradora Ana Luiza, não há  
111 impedimento algum em empregar recursos públicos lá. O Diretor ressaltou que deve haver plano  
112 de ocupação, o imóvel não pode ficar sem destinação. Disse que até o momento existe um  
113 projeto da farmácia para esse imóvel. Prof. Ângelo acrescentou que a Comissão de Infraestrutura  
114 em conversa com Prof. Marcos Tanure, acha que caberia mais um curso no imóvel. Por  
115 similaridade de laboratórios o mais adequado seria o curso de Nutrição, que desde então se  
116 manifestaram favorável desde que houvesse uma estrutura mínima. A Prof.<sup>a</sup> Maria Anete disse  
117 que isso seria um ganho, principalmente com a situação instável na Univale, com dificuldades de  
118 espaço, horário, dentre outros. A Prof. Nízia Araújo questionou sobre a questão das salas de  
119 aulas. Diretor disse que primeiro precisa ser deliberado se a verba será alocada no imóvel.  
120 **Quinto ponto.** Estrutura para atividades administrativas, ensino, pesquisa e extensão para o  
121 Campus de GV. O Diretor informou que estão avançando na negociação do aluguel do imóvel do  
122 Hercílio Diniz, e que o proprietário disse que não fará investimentos de alto valor. Esclareceu  
123 que não podemos fazer investimento público em imóvel privado. Portanto, estão negociando  
124 para que se tenham condições mínimas para sede administrativa e espaço para ensino, pesquisa e  
125 extensão. O TAE Leonardo questionou se há alguma expectativa de quando o imóvel estará  
126 disponível. Diretor disse que pediram até sexta-feira dessa semana para apresentar o projeto para  
127 o proprietário, somente após isso é que poderão dimensionar o prazo. Ricardo afirmou que o  
128 imóvel encontra-se inviável para uso, e quando se fala em projeto é com o intuito de  
129 proporcionar o mínimo de funcionalidade. O Prof. Marcelo Nagem questionou quais são os

*Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Polly, Marcelo, and Nagem.*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES  
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



130 planos para o Departamento Básico, caso o contrato não seja renovado com a Univale. Disse que  
131 se preocupa que o Departamento esteja sendo deixado por último e depois tenham uma estrutura  
132 pior do que a de hoje. O Diretor disse que estão pensando no Departamento Básico sim, e que  
133 não farão nada sem discutir a viabilidade. Estão estudando todas as opções dentro da legalidade,  
134 mas não há imóvel hoje que atenda ao mínimo que o Departamento necessita. O Prof. Ângelo  
135 esclareceu que porque outras soluções estão aparecendo para outros cursos primeiro, não  
136 significa que o Dept. Básico esteja sendo deixado por último. Ressaltou que a Prof<sup>a</sup>. Pâmela  
137 Souza descobriu o imóvel do bairro Santa Rita e ajudou a equipe administrativa a dar entrada e  
138 viabilizar o imóvel na SPU. A Prof.<sup>a</sup> Cibele disse que quando se fala em prioridade não é com  
139 relação a quem chegou primeiro. Se o Básico sempre foi pensado deveria ter recebido algo  
140 primeiro. Prof. Marcelo acrescentou que se preocupa com a logística, pois o imóvel é distante.  
141 Primeiro deveria ser pensado onde seria colocado o Básico que atende a todos os cursos, para  
142 depois irradiar. A Prof.<sup>a</sup> Sandra afirmou que o curso de Farmácia entra em período  
143 profissionalizante e não possuem espaços para executar essas atividades. Disse não saber onde os  
144 professores darão aulas dessa parte em setembro. A Prof.<sup>a</sup> Regina Kelmann relatou que existem  
145 disciplinas que estão em andamento desde o semestre passado, mas não possuem laboratório.  
146 Disse que estão em vias de receber o curso do MEC e com certeza a avaliação será prejudicada.  
147 O Diretor afirmou que para atender às demandas do Departamento Básico, precisariam ser feitas  
148 adaptações e investimentos nos imóveis que viessem a ser locados pela UFJF. A Prof.<sup>a</sup> Fernanda  
149 Bello deixou registrado que foi pactuado que a Univale cederia um espaço de 12 equipes, mas  
150 recebeu a informação de que retrocederam no acordo. Disse que a Coordenação fez um trabalho  
151 de realocação para adaptar os estudantes nos mesmos espaços existentes hoje. Estão usando todo  
152 o espaço e todo o tempo disponível e que essa situação só é viável até dezembro quando se  
153 encerra 2016/1. Em janeiro, quando inicia 2016/2, não tem nada a não ser o empenho de se  
154 licitar o espaço e efetivar a aprovação de 25 equipes. Acredita que terão problemas ainda no 2º  
155 semestre em virtude da superlotação. O Diretor afirmou que o Ricardo esteve sexta feira em Juiz  
156 de Fora para se reunir com toda a equipe responsável, exatamente para garantir que não haja  
157 erros na licitação. **Sexto ponto.** Recursos de Capital para o Campus de GV. O Diretor afirmou  
158 que já é de conhecimento de todos que foram destinados 10 milhões para capital na LOA 2016,  
159 contingenciado 60%, sobrando assim, 4 milhões. Disse que conversou antes da reunião com o  
160 Pró-reitor de Planejamento, Prof. Eduardo Condé, e foi informado que podemos solicitar  
161 liberação de crédito para o MEC considerando o que está na LOA. Ressaltou que anunciaram 4  
162 milhões, mas estão debitando decisões que foram tomadas ainda na administração do Prof.  
163 Marcus Chein. Disse que considerando as reduções, temos 3 milhões e 206 mil, e sua proposta é  
164 que primeiro sejam definidas as prioridades de investimento. O TAE Leonardo questionou se há  
165 estimativa de quanto seria gasto no imóvel do bairro Santa Rita. Diretor disse que a estimativa  
166 inicial é de aproximadamente 3 milhões. O Prof. Ângelo informou que a Univale começará a  
167 cobrar uma taxa condominial de 94 reais por pessoa, e que apoia que sejam investidos recursos  
168 no imóvel do St. Rita para aliviar um pouco a quantidade de pessoas na Univale. Prof. Denis  
169 propôs que seja estabelecido um valor para investimento no imóvel, valores para reserva, e  
170 valores para os Institutos. Propôs ainda, a reserva de 100 mil reais para o ICSA e 100 para o  
171 ICV. O discente Roni Duque perguntou se a verba de 15 milhões que foi destinada ano passado,  
172 chegou a ser investida no Campus ou não. O Diretor explicou que quando a verba chega é

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Roni', 'Denis', 'Ricardo', and 'Sandra'.]*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES  
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



173 recebida junto ao montante da UFJF e que não foi informado sobre a destinação do recurso. O  
174 Roni Duque ressaltou que no ano passado a verba foi muito maior do que a atual, e ainda assim  
175 terminamos o ano com déficit. Questionou se iremos aceitar isso novamente. O Diretor disse que  
176 no ano passado a Reitoria não tinha dado autonomia como está sendo agora, não havia  
177 destinação e não havia um projeto grande para se investir. O Prof. Heder Ribeiro perguntou se a  
178 alocação de recursos no imóvel pode ser feita de forma parcelada. Ricardo disse que é possível  
179 fazer projetos em várias etapas. Prof.<sup>a</sup> Sandra disse que precisam de uma estrutura mínima, que  
180 talvez seja a que mais consumirá a verba. O Prof. Pedro Berbert, disse que o curso de Ed. Física  
181 também possui suas demandas. Afirmou que nesse semestre estão sem possibilidade de uso de  
182 espaços e não há na cidade muitas opções. Acredita que é complicado aplicar todo o recurso no  
183 imóvel do St. Rita. Com relação aos equipamentos, fica preocupado com a afirmação de que não  
184 teria como alocá-los. Propôs uma reestruturação de quais equipamentos temos ou não como  
185 alocar. O Prof. Hugo Lemes, afirmou que conseguindo alugar o espaço para a Odontologia,  
186 teriam como instalar os equipamentos. Prof.<sup>a</sup> Schirley opinou que 3 milhões é muito dinheiro  
187 para ser aplicado de uma só vez em um imóvel cedido. Quanto ao espaço do curso de Direito, a  
188 Prof.<sup>a</sup> Cynthia afirmou que não há um segurança para o local, e que é um recurso que corre o  
189 risco de ser desperdiçado. Leonardo questionou se foi feita alguma análise do quanto iremos  
190 economizar com aluguel. Disse que gostaria de ter vindo para a reunião sabendo que algo tão  
191 importante, seria deliberado hoje. Prof.<sup>a</sup> Sandra afirmou que hoje temos nada, tudo é alugado, se  
192 não utilizarmos o dinheiro ele volta para o Campus Sede e lá terão destinação para ele. Prof.<sup>a</sup>  
193 Nizia Araújo reforçou a fala da Sandra e pediu que todos repensassem que esse valor vai voltar  
194 para Juiz de Fora e não vamos conquistar algo nosso. Ricardo Pedrosa, suplente de Deputado  
195 Federal, apresentou a proposta de mobilizar a comunidade de Governador Valadares, disse temos  
196 condições de pedir a doação de área no bairro Santa Rita. Prof. Ângelo disse que a Comissão de  
197 Infraestrutura não teve tempo de levantar todos os custos, mas sabe-se que a cada semestre a  
198 previsão de aumento do aluguel da Univale é de 45 mil. A estratégia de tirar o curso de Farmácia  
199 e Nutrição da Univale é para que se possa minimizar o custeio do Campus. Com o curso de  
200 Medicina sendo ofertado pela Univale, não se sabe por quanto tempo o ICV permanecerá no  
201 local. Ricardo em resposta ao Leonardo, disse que não feito o estudo, mas acredita que sim,  
202 geraria uma economia para a Universidade investir recurso no capital. Ricardo informou que a  
203 posição oficial da Univale é que a entrada do curso da Medicina não prejudicará a relação da  
204 UFJF com a Universidade. Prof.<sup>a</sup> Maria Anete afirmou que o imóvel do bairro Santa Rita é a  
205 possibilidade de termos algo nosso. Disse que há problemas na Univale e com a oferta do curso  
206 de Medicina, acha que ficará mais difícil. Prof. Heder ressaltou que em um aluguel não se pode  
207 retirar o inquilino tão rapidamente. Sugeriu que aproveitem as visitas em Brasília para pedir um  
208 apoio prevendo alguma situação nesse sentido. Prof.<sup>a</sup> Cibele questionou se poderíamos fazer um  
209 segundo andar no imóvel. Prof. Ângelo disse que sim, e que equipe de engenharia acha mais  
210 viável demolir tudo e construir dois andares. Prof.<sup>a</sup> Cibele disse que ela foi uma das pessoas que  
211 ouviu de um professor da Univale, que não seria possível manter o curso de Medicina junto com  
212 alunos do ciclo básico da UFJF no laboratório de anatomia. Prof.<sup>a</sup> Cynthia disse que se  
213 solidarizam com os cursos, mas se eles decidem o destino de certo montante sem ter acesso às  
214 contas, estão sendo negligentes com relação a equipamentos que já foram adquiridos. Emílio  
215 Mafalda disse que já há um levantamento sendo feito para suprir a necessidade de segurança,

*Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Roni Duque', 'Ricardo Pedrosa', and 'Emílio Mafalda'.*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES  
CONSELHO GESTOR DO CAMPUS AVANÇADO UFJF/GV



216 limpeza, motorista e também serviços gerais. Disse que no espaço do Núcleo de Práticas  
217 Jurídicas e da Fisioterapia, há um segurança noturno do quadro efetivo da UFJF. O TAE Thiago  
218 Senra afirmou que a Univale possui uma situação muito mais caótica do que o Pitágoras. Sugeriu  
219 que a Comissão priorize a busca de soluções para os laboratórios e atividades práticas. Diretor  
220 disse que é isso que estamos buscando. Foi colocado em votação se a destinação de recursos  
221 seria decidida ainda hoje. Em regime de votação, 18 dos 24 Conselheiros presentes votaram a  
222 favor. O TAE Alessandro Rocha disse que embora não concorde em tomar decisões tão  
223 imediatas, nas circunstâncias em que o ICV se encontra, isso deve ser feito o quanto antes. O  
224 Prof. Adriano Azevedo questionou se os 3 milhões forem destinados ao imóvel do bairro Santa  
225 Rita e 2,4 milhões para equipamentos, então a Odontologia não seria contemplada. Diretor  
226 respondeu que nessa verba não. Prof. Adriano acrescentou que acredita ser importante levantar  
227 as reais prioridades dos departamentos para depois serem destinados os recursos. Com relação ao  
228 fracionamento de recursos para o imóvel, o TAE Alessandro acredita que se o recurso fracionado  
229 não for suficiente a ponto de atender o que os cursos de Farmácia e Nutrição precisam, é melhor  
230 nem iniciar. Foi colocada em votação a seguinte distribuição dos recursos: 100 mil para o ICSA,  
231 100 mil para a Direção Geral, 2 milhões para o imóvel do Santa Rita e 1 milhão para compras de  
232 itens permanentes para o ICV. Foram 23 votos a favor e 1 abstenção. O TAE Leonardo justificou  
233 a abstenção, pois gostaria ter vindo para a reunião sabendo que teria que tomar essa decisão.  
234 **Sétimo ponto.** Comissão eleitoral para a Direção Geral do Campus de GV. Ângelo disse que em  
235 Juiz de Fora, na eleição para Reitor, seguem o modelo de 1/3 de cada segmento na Comissão.  
236 Essa proposta foi colocada em votação, com 21 votos a favor e uma abstenção. Para a proposta  
237 de 70%, 15% e 15%: apenas um voto a favor. Foi dado o prazo de uma semana para indicação  
238 dos nomes. **Último ponto da pauta.** Outros assuntos. O discente Roni Duque questionou se  
239 houve resposta da Reitoria, quanto ao Ofício elaborado pelo ICV e entregue ao Reitor. O Diretor  
240 disse que até o momento não houve resposta documental. Nada mais havendo a tratar, o Diretor  
241 encerrou a reunião e eu, Sabrina Dalfior Ongaratto, Assistente em Administração, lavrei a  
242 presente ata.

243 Diretor:

244 Secretária:

245 Demais Participantes:

*[Handwritten signatures and names of participants]*  
Enrico da M. ...  
Roni ...  
Regina G. Kelm ...  
Marta Anete ...